

BOLETIM DE INDICADORES CONJUNTURAIS DE PRODUÇÃO, FISCAL, EMPREGO E BC BRASIL, ZFM E AMOC

INDICADORES PRODUÇÃO

- PIB Trimestral
- VAB Trimestral
- PIM-PF Regional
- Produção PIM
- Faturamento PIM

INDICADORES FISCAL

- Arrecadação Federal
- Arrecadação Estadual
- Arrecadação Municipal
- TCIF e TS

INDICADORES EMPREGO

- Evolução do Emprego
- Saldo de Emprego
- Emprego por Subsetores de Atividades Econômica

INDICADORES BALANÇA COMERCIAL

- Balança Comercial

Tabela Resumo

Principais resultados do PIB a preços de mercado

TABELA I.1 - Principais resultados do PIB a preços de mercado do 2º Trimestre de 2019 ao 2º Trimestre de 2020					
Taxas (%)	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior < Anexo: Tabela 3 >	0,8	1,0	1,1	-0,3	-5,9
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores < Anexo: Tabela 4 >	1,1	1,0	1,1	0,9	-2,2
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior < Anexo: Tabela 2 >	1,1	1,2	1,7	-0,3	-11,4
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) < Anexo: Tabela 7 >	0,5	0,1	0,5	-2,5	-9,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

O comportamento do PIB no 2º Trimestre de 2020 reflete os impactos do isolamento social adotado como medida preventiva contra a disseminação do Novo Coronavírus. Nesse sentido, observa-se a retração da atividade econômica decorrente tanto da atividade produtiva quanto do consumo das famílias.

Valores Correntes

PIB alcançou R\$ 1.653,0 bilhões no 2º tri de 2020

Tabela III.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa						
Especificação	Valores Correntes (R\$ milhões)					
	2019.II	2019.III	2019.IV	2019	2020.I	2020.II
Agropecuária	90.078	79.682	59.979	32.1957	19.691	125.417
Indústria	322.471	351.717	331.673	1.300.603	305.450	287.544
Serviços	128.303	115.1597	122.2993	4.590.217	113.292	1064.582
Valor Adicionado a Preços Básicos	1.540.852	1.582.996	1.614.645	6.212.777	1.538.433	1.477.543
Impostos sobre produtos	254.954	259.703	278.095	1044.119	264.988	175.408
PIB a Preços de Mercado	1.795.806	1.842.700	1.892.740	7.256.926	1.803.421	1.652.951
Despesa de Consumo das Famílias	153.132	188.423	1239.127	4.712.375	162.204	1002.720
Despesa de Consumo do Governo	360.898	354.891	423.377	1471891	343.521	370.173
Formação Bruta de Capital Fixo	275.238	299.569	280.576	1114.421	285.059	247.452
Exportações de Bens e Serviços	263.380	272.964	270.205	1039.367	265.798	324.329
Importações de Bens e Serviços (-)	253.994	292.990	276.573	1063.445	280.847	264.291
Variação de Estoque	-2.848	10.843	-43.973	-17.684	27.685	-27.432

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Todos os resultados são calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Taxa (%) trimestral
(em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)

PIB a preços de mercado -11,4

Ótica da produção

Agropecuária	1,2
Indústria	-12,7
Serviços	-11,2
Valor Adicionado pb	-10,8
Impostos sobre produtos	-15,6

Ótica da despesa

Despesa de Consumo das Famílias	-13,5
Despesa de Consumo do Governo	-8,6
Formação Bruta de Capital Fixo	-15,2
Exportações de Bens e Serviços	0,5
(-) Importações de Bens e Serviços	-14,9

Com destaque de crescimento para a **agropecuária e exportações**. A abertura dos números do PIB pelas óticas da produção e da despesa revelam o agravamento da crise do setor industrial por conta do fechamento de fábricas bem como o grave impacto sobre o setor serviços, especialmente comércio, turismo e entretenimento. Pela ótica da despesa, é notável a redução no consumo das famílias e a queda na taxa de investimentos das empresas.

Participação % das Atividades Econômicas no Valor Adicionado a Preços Básicos

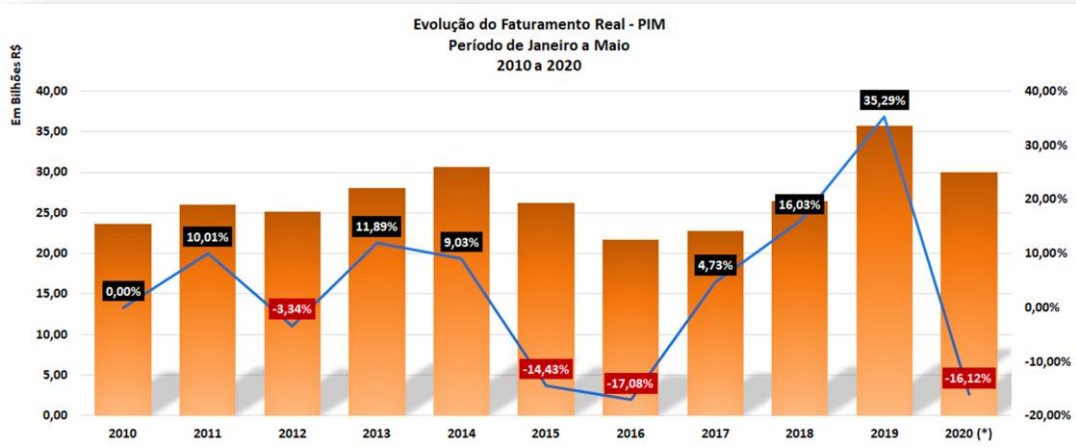
Tabela III.2: Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos: 2000/2005/2010-2019													
Especificação	2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾	2019 ⁽¹⁾	2019 ⁽¹⁾
Agropecuária	5,5	5,5	4,8	5,1	4,9	5,3	5,0	5,0	5,7	5,3	5,2	5,2	5,2
Indústria	26,7	26,5	27,4	27,2	26,0	24,9	23,8	22,5	21,2	21,1	21,2	20,9	20,9
Extração Mineral	1,4	3,1	3,3	4,4	4,5	4,2	3,7	2,1	1,0	1,6	2,9	3,0	3,0
Transformação	15,3	17,4	15,0	13,9	12,6	12,3	12,0	12,2	12,5	12,4	11,4	11,0	11,0
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água e esgoto	3,1	3,4	2,8	2,7	2,4	2,0	1,9	2,4	2,7	2,8	3,0	3,2	3,2
Construção	7,0	4,6	6,3	6,3	6,5	6,4	6,2	5,7	5,1	4,3	3,9	3,7	3,7
Serviços	67,7	66,0	67,8	67,7	69,1	69,9	71,2	72,5	73,1	73,5	73,6	73,9	73,9
Comércio	8,1	10,8	12,6	12,9	13,4	13,5	13,6	13,3	12,9	13,2	13,6	13,7	13,7
Transporte, armazenagem e correio	3,7	3,5	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,4	4,4	4,3	4,2	4,3	4,3
Serviços de informação	4,3	4,6	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,4	3,3	3,4	3,4	3,4	3,4
Intermed. financeiro, seguros, prev. complement. e serv. rel.	6,8	7,1	6,8	6,4	6,4	6,0	6,4	7,1	7,9	7,6	6,9	6,9	6,9
Atividades imobiliárias	12,2	9,3	8,3	8,4	8,8	9,2	9,3	9,7	9,7	9,8	9,9	9,9	9,9
Outros Serviços	16,9	14,8	15,7	15,9	16,5	16,9	17,4	17,4	17,5	17,6	17,8	17,7	17,7
Adm. e saúde e educação públicas	15,7	16,0	16,3	16,1	15,9	16,4	16,4	17,2	17,4	17,7	17,8	18,0	18,0
Valor adicionado a Preços Básicos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Impostos sobre Produtos	16,3	17,8	17,7	17,6	17,6	17,1	16,2	16,3	15,7	16,1	16,9	16,8	16,8
PIB a Preços de Mercado	116,3	117,8	117,7	117,6	117,6	117,1	116,2	116,3	115,7	116,1	116,9	116,8	116,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Em termos de valor adicionado, percebe-se que, salvo a **agropecuária**, os demais setores da economia brasileira vem apresentando queda nos primeiros dois trimestres de 2020, em relação aos mesmos períodos de 2019. Esses dados ratificam a queda no consumo das famílias e alguma estabilidade no consumo do governo. Do mesmo modo a redução na formação bruta de capital fixo evidencia a queda na taxa de investimentos. Enquanto por outro lado, a balança comercial tem apresentado resultados primordialmente deficitários, mesmo com a grande contribuição da exportação de commodities para os mercados asiático e do Oriente Médio. A isso combina-se a redução na receita tributária sobre a produção.

A série histórica detalhada por dentro dos setores da economia brasileira revela o **declínio** histórico da participação da **indústria de transformação**, contrabalanceada pela estabilidade da contribuição da agropecuária e a **ascensão dos serviços**, onde se destacam o comércio e a administração e os serviços de saúde e educação públicos. Contudo, como os dados ainda não trazem os efeitos da pandemia da COVID 19, é provável que os próximos componentes da série tragam piores nos setores de serviços, indústria e arrecadação.



Em linha com as tendências gerais, a indústria de transformação do Polo Industrial de Manaus (PIM) também apresenta dados que evidenciam efeitos das medidas preventivas da pandemia do Novo Coronavírus (NCV), até maio. No quadro ao lado, o comportamento do Faturamento Real que vinha apresentando melhoras desde 2017, apresenta uma queda brusca nos primeiro trimestre de 2020. Destacando-se que o PIM reduziu o volume de produção decorrente da redução da demanda nacional nos meses de março a maio.

PRINCIPAIS PRODUTOS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS – PIM JANEIRO A MAIO 2019-2020 (*)

Produtos	Unidade	JAN A MAI 2019	JAN A MAI 2020	Variação %
UNID. CONDENSADORA P/ SPLIT SYSTEM	Unidade	18.454	32.187	74,42%
CONDICIONADOR DE AR DE JANELA OU DE PAREDE DE CORPO ÚNICO	Unidade	93.857	156.131	66,35%
TABLET PC	Unidade	173.844	250.940	44,35%
UNID. EVAPORADORA P/ SPLIT SYSTEM	Unidade	36.882	52.508	42,37%
CONDICIONADOR DE AR SPLIT SYSTEM	Unidade	1.185.856	1.596.940	34,67%
MICROCOMPUTADOR PORTÁTIL	Unidade	186.855	202.242	8,23%

Apesar da queda de faturamento em termos gerais, alguns segmentos mantiveram-se aquecidos. Entre os principais produtos do PIM, destacam-se os eletroeletrônicos e os bens finais de informática. Em especial, a produção de condicionadores de ar e computadores portáteis. Os dados apresentados ainda retratam a ascensão da produção iniciada em 2017. Em correlação com a PIM-PF, o Amazonas foi um dos estados a iniciar a recuperação rápida da atividade industrial.
PIM-PF → Julho 2020/Junho 2020: 14,6%

Resumo – Julho/2020
PIM-PF REGIONAL

Locais	Variação (%)			
	Julho 2020/Junho 2020*	Julho 2020/Julho 2019	Acumulado Janeiro-Julho	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Amazonas	14,6	6,0	-15,9	-4,8
Pará	2,1	-7,5	-2,0	-0,7
Região Nordeste	17,5	0,9	-8,0	-5,4
Ceará	34,5	2,7	-18,2	-9,4
Pernambuco	9,5	17,0	-0,7	-2,0
Bahia	11,1	-5,7	-7,1	-5,6
Minas Gerais	9,2	1,5	-9,2	-8,1
Espírito Santo	28,3	-13,4	-19,7	-19,6
Rio de Janeiro	7,6	1,0	2,1	4,1
São Paulo	8,6	-3,3	-12,4	-6,6
Paraná	-0,3	-9,1	-8,6	-3,6
Santa Catarina	10,1	-4,9	-13,4	-7,9
Rio Grande do Sul	7,0	-7,5	-14,5	-9,7
Mato Grosso	-4,2	-4,4	-1,5	-2,2
Goiás	-0,3	4,0	1,7	2,5
Brasil	8,0	-3,0	-9,6	-5,7

* Série com Ajuste Sazonal

Os dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) apresentam resultados negativos para boa parte das unidades da federação tanto no acumulado de janeiro a julho de 2020 quanto nos últimos doze meses. No entanto, o Amazonas esses números mostram, por um lado, um significativo decréscimo da produção física nos valores acumulados quanto uma expressiva recuperação no mês de julho em comparação com o mês anterior. Nesse sentido, pode-se conjecturar que há indícios de uma recuperação da atividade produtiva do PIM. Essa hipótese se reforça quando se considera o crescimento recente das importações do estado o que pode indicar a aquisição de insumos para a produção industrial no Amazonas.

Indicadores Fiscal – AMAZONAS e AMOC

Arrecadação Federal - Amazonas

Ano/Mês	2019	2020	Variação Δ%
Janeiro	1.452.167.018	1.603.915.276	10,4%
Fevereiro	1.348.897.144	1.417.264.177	5,1%
Março	1.401.768.701	1.184.082.816	-15,5%
Abril	1.417.281.205	1.129.736.283	-20,3%
Mai	1.324.478.944	647.829.690	-51,1%
Junho	1.413.358.854	830.083.075	-41,3%
Julho	1.721.668.248	1.395.706.164	-18,9%
Total	10.079.620.114	8.208.617.482	-18,6%

Fonte: Ministério da Economia.

Arrecadação Estadual do Amazonas - Mensal

Ano/Mês	2019	2020	Variação Δ%
Janeiro	1.424.247.870	1.625.821.688	14,2%
Fevereiro	1.580.416.408	1.777.001.306	12,4%
Março	1.463.441.733	1.600.492.582	9,4%
Abril	1.379.073.084	1.560.260.591	13,1%
Mai	1.552.793.107	1.560.260.591	0,5%
Junho	1.382.382.546	1.745.175.926	26,2%
Julho	1.551.180.373	1.843.692.797	18,9%
Total	10.333.535.122	11.712.705.481	13,3%

Fonte: Governo do Estado do Amazonas

SEFAZ - Secretaria de Estado da Fazenda - Elaborador pelo Autor.

Arrecadação Municipal - Manaus (Janeiro a Junho)

Ano/Mês	2019	2020	Variação Δ%
Janeiro	396.210.558	566.220.585	42,9%
Fevereiro	396.071.223	675.704.259	70,6%
Março	547.928.208	514.903.121	-6,0%
Abril	403.477.563	432.665.309	7,2%
Mai	406.427.861	351.186.915	-13,6%
Junho	448.752.813	476.356.189	6,2%
Julho	421.347.715	1.306.642.976	210,1%
Total	3.020.215.941	4.323.679.352	43,2%

Fonte: Prefeitura Municipal de Manaus

SEMEF - Secretaria Municipal de Finanças - Elaborador pelo Autor.

Boletim Focus COGEC

A arrecadação federal no Amazonas comporta-se de modo semelhante à da Amazônia Ocidental. Esse padrão evidencia a **importância do estado na composição da receita tributária nesse território**. Ainda, revela a importância da atividade industrial na composição do indicador.

Os dados sobre a arrecadação de tributos estaduais no Amazonas, por tem uma participação do ICMS, **não aparenta ter sofrido efeitos da pandemia do NCV**. Os resultados são todos positivos em relação ao ano anterior inclusive com crescimento. Nesse caso, cabem as hipóteses de que a circulação de mercadorias não foi intensamente impactada ou alguns serviços – como comunicações – compensaram eventuais perdas em outros fatos geradores.

Na arrecadação tributária municipal, os dados parecem evidenciar impactos relevantes da pandemia do NCV. Por ter em sua composição a predominância do ISS QN, é provável que números dos meses de março a junho reflitam os efeitos sobre a paralisação da atividade no setor de serviços.

Arrecadação Federal - AMOC+AMAPÁ (**)

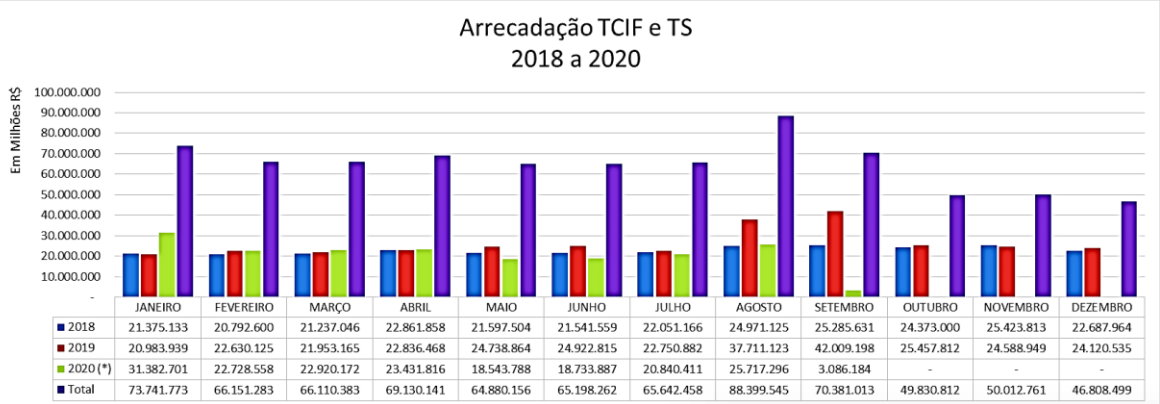
Ano/Mês	2019	2020	Variação Δ%
Janeiro	2.289.396.653	2.482.123.845	8,4%
Fevereiro	2.007.451.948	2.160.970.018	7,6%
Março	2.078.378.895	1.997.762.169	-3,9%
Abril	2.169.520.900	1.794.444.987	-17,3%
Mai	2.074.799.101	1.081.659.486	-47,9%
Junho	2.173.359.911	1.386.841.652	-36,2%
Julho	2.572.796.310	2.092.112.637	-18,7%
Total	15.365.703.719	12.995.914.793	-15,4%

(**) com o Amazonas

Fonte: Ministério da Economia

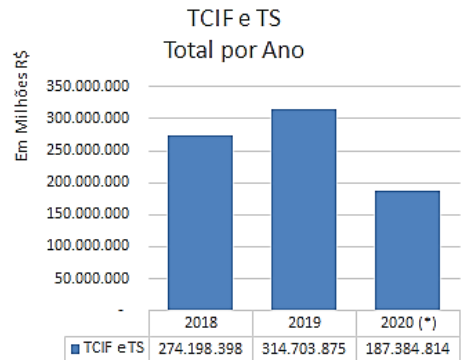
Receita Federal - Coordenação-Geral de Arrecadação e Cobrança

Elaborador pelo Autor.



A arrecadação das taxas administradas pela Suframa – TS e TCIF – não apresentaram grandes variações no primeiro semestre de 2020 em relação aos anos anteriores. Talvez por incidirem principalmente sobre os serviços prestados pela Autarquia, esses indicadores mostrem que a demanda por esses serviços não tem correlação direta com os efeitos da pandemia. Contudo, é preciso aguardar os próximos resultados da série para se ter mais clareza sobre essa correlação, especialmente no que tange aos serviços relacionados mais intensamente com às atividades produtivas.

(**) Setembro/2020 – dados parciais



PNAD Contínua - Divulgação: Agosto de 2020		Amazonas			Acre			Amapá			Rondônia			Roraima		
Indicadores por Atividade Econômica		abr-mai-jun 2019	jan-fev-mar 2020	abr-mai-jun 2020	abr-mai-jun 2019	jan-fev-mar 2020	abr-mai-jun 2020	abr-mai-jun 2019	jan-fev-mar 2020	abr-mai-jun 2020	abr-mai-jun 2019	jan-fev-mar 2020	abr-mai-jun 2020	abr-mai-jun 2019	jan-fev-mar 2020	abr-mai-jun 2020
Pessoas Ocupadas de 14 anos ou mais de idade (Mil pessoas)	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	290	305	300	39	41	36	39	33	25	184	164	164	17	21	15
	Indústria geral	179	178	147	27	26	29	20	17	16	64	63	56	10	12	9
	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	289	316	274	59	60	50	77	67	67	150	150	130	47	45	37
	Outros serviços	76	77	49	13	14	14	12	16	18	37	33	30	10	10	7

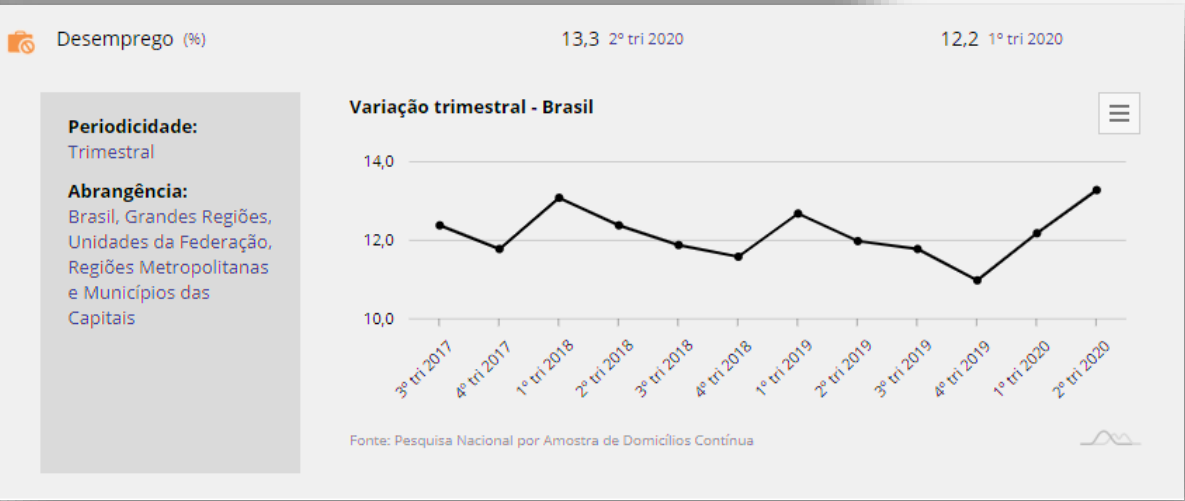
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
PNAD Contínua - Divulgação: Agosto de 2020

Os dados do mercado de trabalho trazidos pela PNAD mostra o peso dos setores **agropecuário e dos serviços comerciais na composição da oferta de trabalho na economia regional**. No caso da agropecuária, vale ressaltar a contribuição da produção familiar e comunitária para a geração de oportunidades de trabalho. A notória redução de empregos industriais é preocupante, pois os empregos industriais possuem maior índice de formalidade e melhores salários.

SETOR INDUSTRIAL EVOLUÇÃO DA MÃO-DE-OBRA DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM														
ANO	QUANTIDADE DE MÃO-DE-OBRA (*)												MÉDIA MENSAL DE MÃO-DE-OBRA	MÉDIA MENSAL DE EMPRESAS(**)
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
2015	117.916	116.372	115.458	112.761	107.931	104.952	102.406	100.743	100.710	97.570	94.808	88.561	105.015	481
2016	88.456	87.048	84.113	83.500	83.336	84.009	84.097	86.782	88.309	88.883	88.373	87.031	86.161	464
2017	86.921	85.894	85.662	85.112	85.020	84.693	87.145	86.594	88.068	88.859	90.083	88.553	86.883	461
2018	88.129	89.093	87.685	87.012	86.332	86.005	86.690	87.575	88.248	88.290	88.611	86.763	87.536	452
2019	87.172	86.900	86.619	86.563	88.834	89.248	150.625	91.110	92.749	93.444	92.163	91.445	94.739	445
2020 (***)	93.223	93.142	92.106	87.441	85.451	-	-	-	-	-	-	-	90.272	425

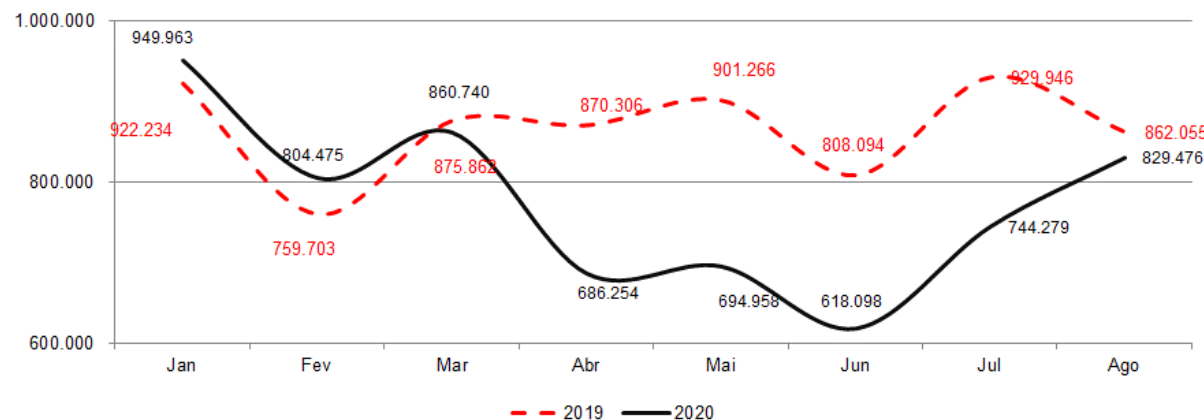
(*) Mão-de-obra Efetiva + Temporária + Terceirizada
(**) Corresponde a média mensal de Empresas Informantes do Sistema de Indicadores Industriais, com Projetos Plenos aprovados pelo Conselho de Administração da SUFRAMA
(***) Dados parciais.
FONTE: CGPRO/SAP

No âmbito do PIM, os indicadores de empregos diretos formais apresenta uma **estabilização próximo aos 90 mil postos de trabalho** após o declínio dos anos 2015. A partir de 2019, teve-se um crescimento em direção aos 100 mil empregos. Contudo, os meses posteriores ao pico da pandemia de NCV indicam um declínio em direção aos 80 mil vagas ocupadas. O comportamento desse indicador nos próximos meses deverá indicar a tendência no período pós-pandemia.



A elevação do nível de desemprego tem crescido consideravelmente a partir do 4º semestre de 2019, possivelmente, em decorrência do encerramento de contratos de trabalho em função da redução do nível de atividade. E anos anteriores, a elevação sazonal havida no 4º trimestre de 2017 e 2018 foi revertida nos trimestres seguintes. **No entanto, o mesmo comportamento não parece se repetir em 2020.**

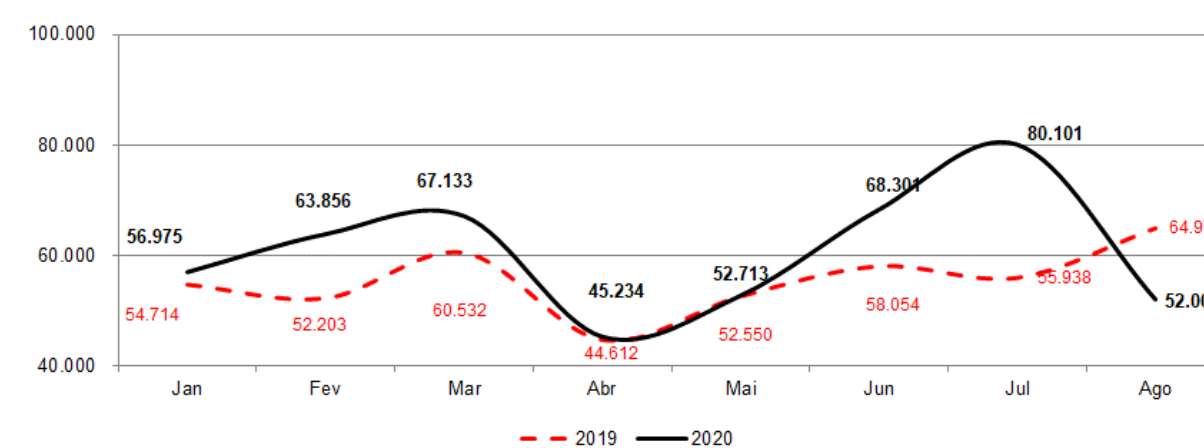
Importação Amazonas mensal Janeiro a Agosto (FOB US\$ 1.000)



O movimento das importações em 2020 mostra um declínio considerável a partir de abril com **recuperação desde de junho**.

Via de regra, o comportamento das importações reflete o aquecimento da cadeia de supercimentos do PIM para setor como o eletroeletrônico e bens de informática que tiveram queda entre abril e junho, mas com recuperação a partir de julho de 2020. O que se infere a partir de julho foi o aumento de procura por determinados bens que puxam para cima as importações.

Exportação Amazonas mensal Janeiro a Agosto (FOB US\$ 1.000)



Os dados sobre as exportações apresentam um fundo em abril com uma recuperação que se estende até julho quando há, em agosto, um retorno aos valores de maio. As exportações do Amazonas, recentemente, tem sido majoritariamente composto por motocicletas e concentrados, ambos produtos do PIM. Nesse sentido, é possível que o movimento das exportações reflita os efeitos de possíveis reduções na produção das fábricas do polo.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade
Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA

Elaboração
COORDENAÇÃO GERAL DE ESTUDOS ECONÔMICOS E EMPRESARIAIS



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

